

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Janeiro/10

*No Espírito Santo, emprego industrial registra crescimento de +0,8% no início de 2010 e dá sequência às variações positivas iniciadas em setembro de 2009, na série com ajuste sazonal.*

No Espírito Santo, emprego industrial registra crescimento de +0,8% no início de 2010 e dá sequência às variações positivas iniciadas em setembro de 2009, na série com ajuste sazonal, conforme Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a indústria nacional houve variação de +0,3% no contingente de trabalhadores ocupados, em relação ao mês imediatamente anterior. Frente a janeiro de 2009, o emprego industrial ainda registra queda, de -1,8%, mas o ritmo de redução é o menor desde março 2009. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao recuar -5,5%, praticamente repete o fechamento de 2009 (-5,4%), frente ao mesmo período do ano anterior.

Na série com ajuste sazonal, o crescimento apresentado em janeiro (+0,8%) resultou das contribuições positivas em 13 dos 18 segmentos pesquisados, destacam-se: Produtos de metal (+6,8%), Borracha e plástico (+3,9%), Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+2,7%), Metalurgia Básica (+2,3%), Papel e Gráfica (2,3%) e Produtos Químicos (+1,8).

Por sua vez, frente à expansão da produção industrial do Estado em janeiro de 2010, o pessoal ocupado na indústria apresentou redução de -1,8% para o mês, quando comparado a janeiro de 2009. Setorialmente, as maiores quedas foram observadas nas indústrias de Máquinas e equipamentos (-21,8%), Vestuário (-11,4%), Papel e gráfica (-9,5%), Madeira (-8,5%) e

Fabricação de meios de transporte (-7,6%). Em contrapartida, o setor de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool manteve aquecido o crescimento (+75,6%), em decorrência dos sinais de recuperação na demanda industrial do Estado. Vale assinalar, os impactos positivos no setor de Calçados e couros (+15,2%), Alimentos e bebidas (+8,6%) e Minerais não-metálicos (+5,2%).

Em janeiro, o número de horas pagas na produção manteve a redução no ritmo de queda (-2,2%) frente ao valor registrado em dezembro de 2009 (-3,3%). Com reduções em 12 dos 18 segmentos, as variações positivas no número de horas pagas permanecem para as indústrias de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+15,9%) Calçados e couro (+14,1%), Produtos Químicos (+12,0%), Alimentos e Bebidas (+9,5%) e Indústria extrativa (+6,7%), em face de igual período de 2008. Nos últimos 12 meses houve redução de -5,7% nas horas pagas aos trabalhadores industriais, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No indicador mensal, a folha de pagamento real na indústria do Espírito Santo recuou -6,8%, por conta, respectivamente, das quedas assinaladas em Máquinas e equipamentos (-37,3%) e Metalurgia básica (-12,9%). Na mesma base de comparação, a indústria nacional registra expansão de +2,4% na folha de pagamento real em janeiro de 2010. Nos últimos 12 meses acumula-se crescimento de 2,4% nos salários reais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)**

Variáveis	jan10/ dez09 (1)	jan10/ jan/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado	0,3	-1,1	-1,1	-5,1
Número de Horas Pagas	-0,3	-0,2	-0,2	-5,3
Folha de Pagamento Real	5,9	2,4	2,4	-2,5
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado	0,8	-1,8	-1,8	-5,5
Número de Horas Pagas	0,9	-2,2	-2,2	-5,7
Folha de Pagamento Real	-1,2	-6,8	-6,8	2,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	jan10/ dez09 (1)	jan10/ jan/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,8</b>	<b>-5,5</b>
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	2,7	75,6	75,6	29,6
Calçados e couro	1,0	15,2	15,2	-1,0
Alimentos e bebidas	1,4	8,6	8,6	5,1
Minerais não-metálicos	0,3	5,2	5,2	3,0
Produtos químicos	1,7	2,0	2,0	-12,5
Indústrias extrativas	-1,5	0,9	0,9	-9,4
Indústria de transformação	0,9	-2,1	-2,1	-5,0
Borracha e plástico	3,9	-3,0	-3,0	-8,3
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,8	-4,6	-4,6	-5,6
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,2	-5,0	-5,0	-10,7
Têxtil	-5,0	-5,0	-5,0	-3,3
Metalurgia básica	2,3	-5,8	-5,8	-10,4
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	6,8	-6,8	-6,8	-13,8
Fabricação de meios de transporte	-0,6	-7,6	-7,6	-18,5
Madeira	0,1	-8,5	-8,5	-14,0
Papel e gráfica	1,8	-9,5	-9,5	-9,0
Vestuário	-1,3	-11,4	-11,4	-11,7
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,1	-21,8	-21,8	-16,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	jan10/ jan/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>-6,8</b>	<b>-6,8</b>	<b>2,4</b>
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	34,8	34,8	14,8
Calçados e couro	28,8	28,8	-0,6
Têxtil	14,9	14,9	12,2
Madeira	7,5	7,5	-7,8
Minerais não-metálicos	4,6	4,6	8,6
Borracha e plástico	3,6	3,6	-10,3
Vestuário	0,6	0,6	-7,8
Alimentos e bebidas	0,5	0,5	2,6
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,4	-0,4	-4,0
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,2	-1,2	-14,2
Papel e gráfica	-3,2	-3,2	-6,0
Produtos químicos	-3,5	-3,5	-12,6
Indústrias extrativas	-4,6	-4,6	6,6
Indústria de transformação	-7,3	-7,3	1,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-9,8	-9,8	-1,9
Fabricação de meios de transporte	-11,6	-11,6	-7,6
Metalurgia básica	-12,9	-12,9	9,0
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-37,3	-37,3	-10,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	jan10/ jan/09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-5,7</b>
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	15,9	15,9	19,1
Calçados e couro	14,1	14,1	-3,6
Produtos químicos	12,0	12,0	-8,7
Alimentos e bebidas	9,5	9,5	7,0
Indústrias extrativas	6,7	6,7	-8,5
Minerais não-metálicos	3,3	3,3	3,6
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,1	-0,1	-14,4
Borracha e plástico	-2,0	-2,0	-4,4
Indústria de transformação	-3,0	-3,0	-5,3
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-3,4	-3,4	-6,4
Fabricação de meios de transporte	-4,3	-4,3	-19,4
Metalurgia básica	-4,7	-4,7	-10,9
Têxtil	-7,0	-7,0	-3,3
Madeira	-9,0	-9,0	-14,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-10,1	-10,1	-17,5
Vestuário	-11,5	-11,5	-11,9
Papel e gráfica	-12,5	-12,5	-11,4
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-22,1	-22,1	-19,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

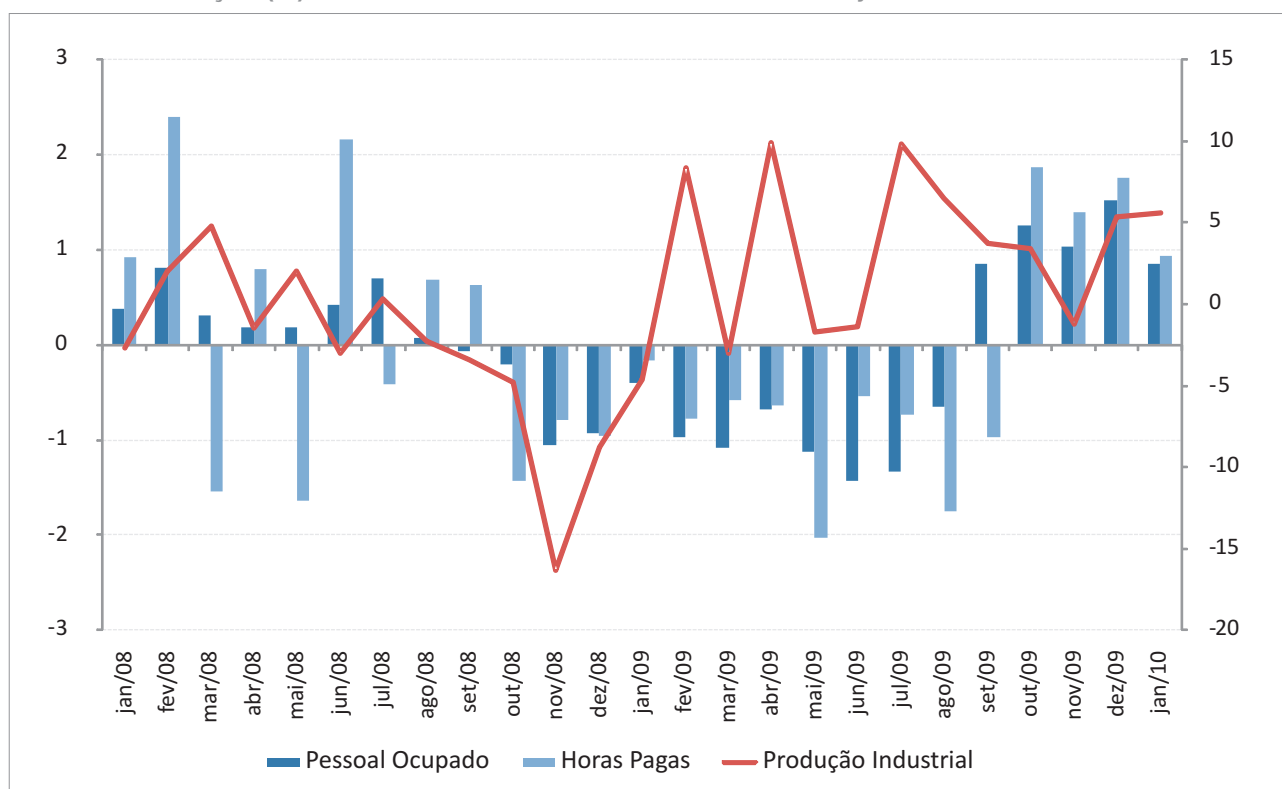
(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 5 - Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais**  
**Taxa de Variação (%) mensal contra mesmo período do ano anterior - Janeiro 2010**

Variáveis	Pessoal ocupado	Horas pagas	Folha de pagamento real
<b>Brasil</b>	-1,1	2,4	-0,2
Ceará	6,0	12,1	4,3
Pernambuco	3,4	9,4	3,6
Bahia	2,9	3,1	1,7
Minas Gerais	-4,2	-1,9	-2,9
Espírito Santo	-1,8	-6,8	-2,2
Rio de Janeiro	-0,7	8,1	1,0
São Paulo	-0,5	1,3	1,0
Paraná	-2,4	7,5	-0,2
Santa Catarina	-0,7	4,3	-1,5
Rio Grande do Sul	-2,0	1,9	-1,4

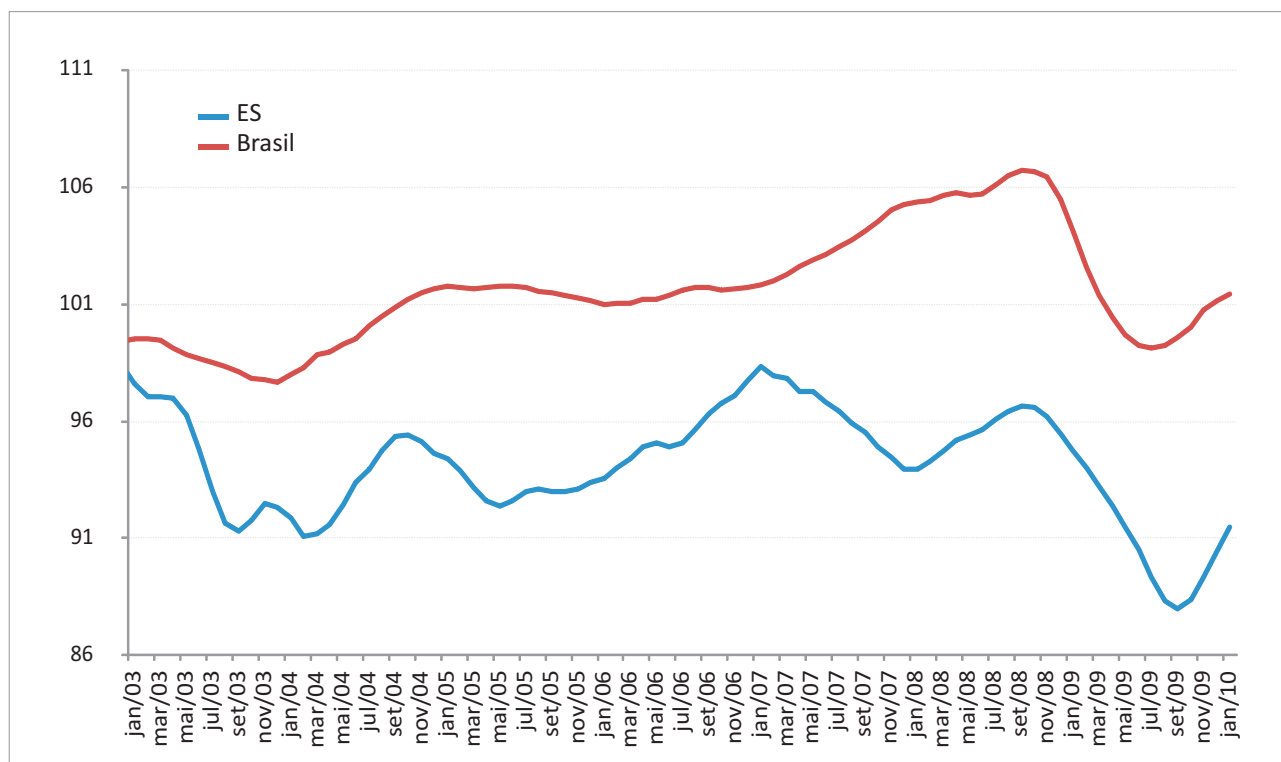
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 1 - Emprego na Indústria no Espírito Santo**  
**Variação (%) contra mês imediatamente anterior - com ajuste sazonal**



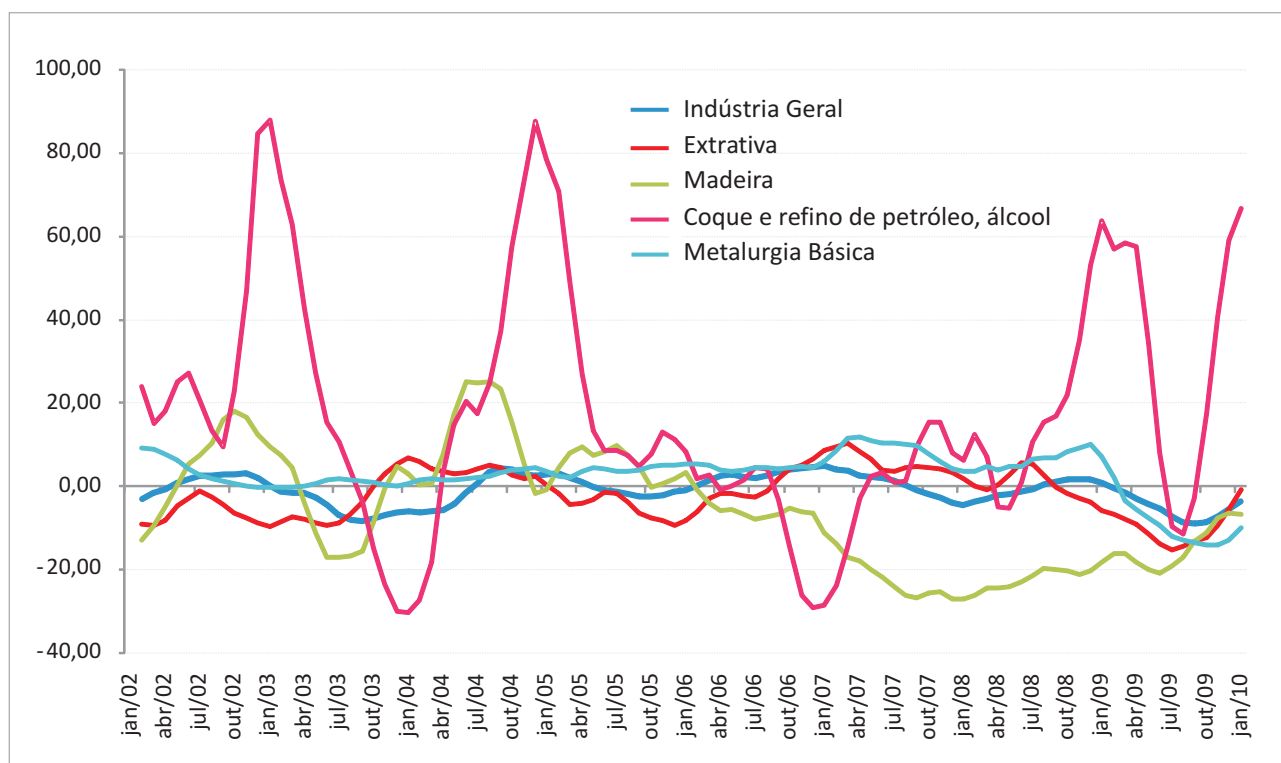
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo**  
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



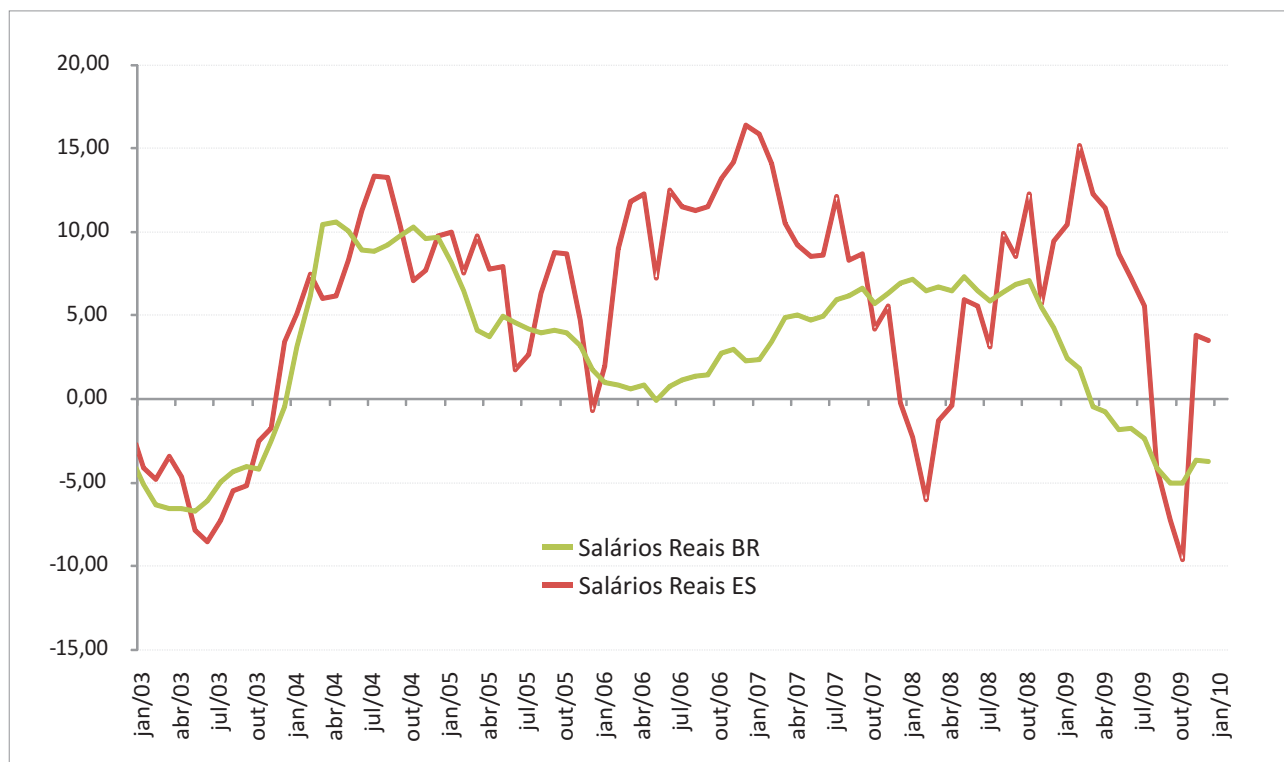
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES**  
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



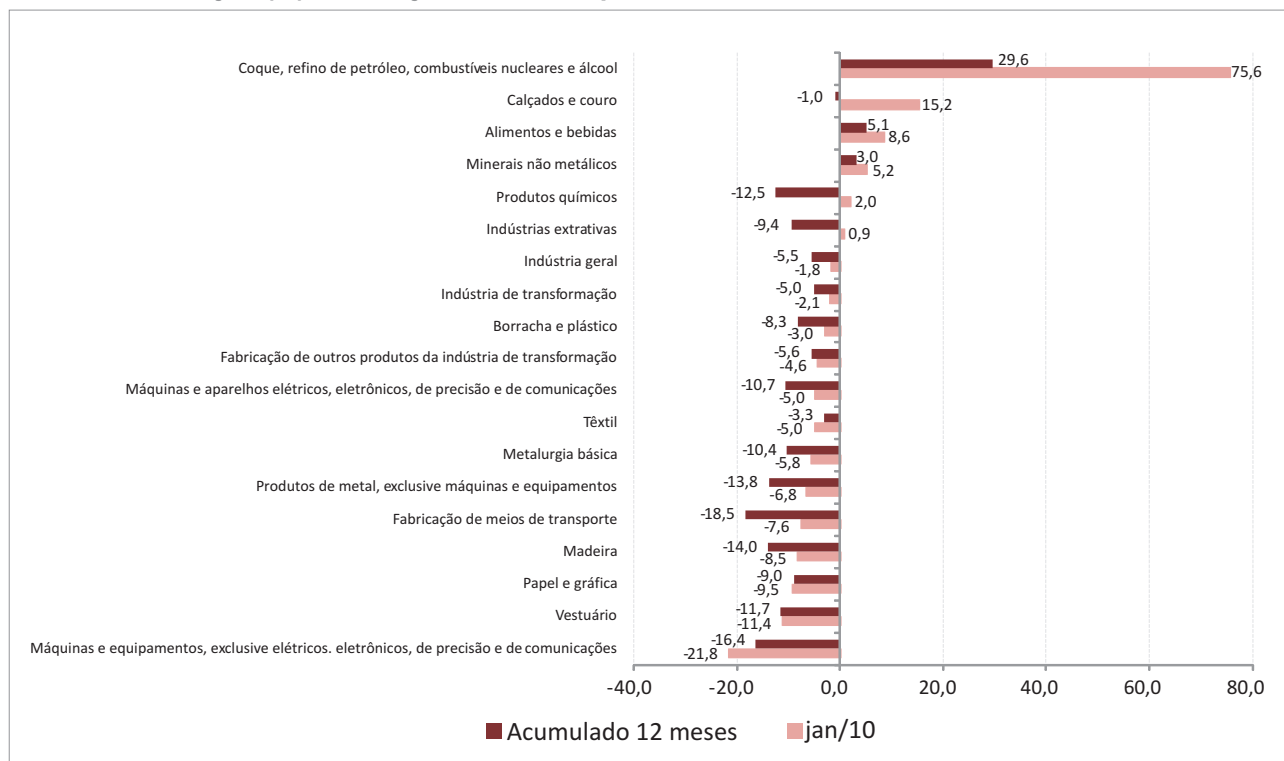
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 4 - Salários Reais na Indústria - Brasil e Espírito Santo**  
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



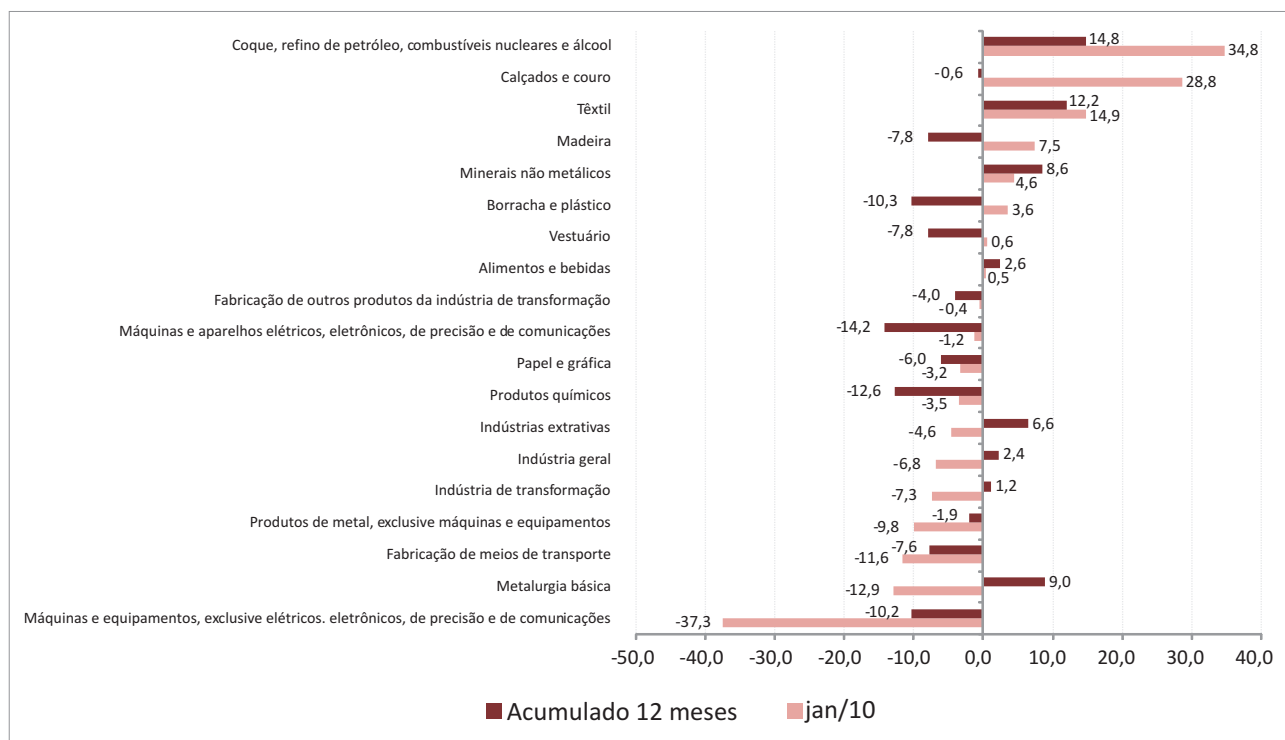
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 5 - Emprego Industrial por setores - ES**  
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



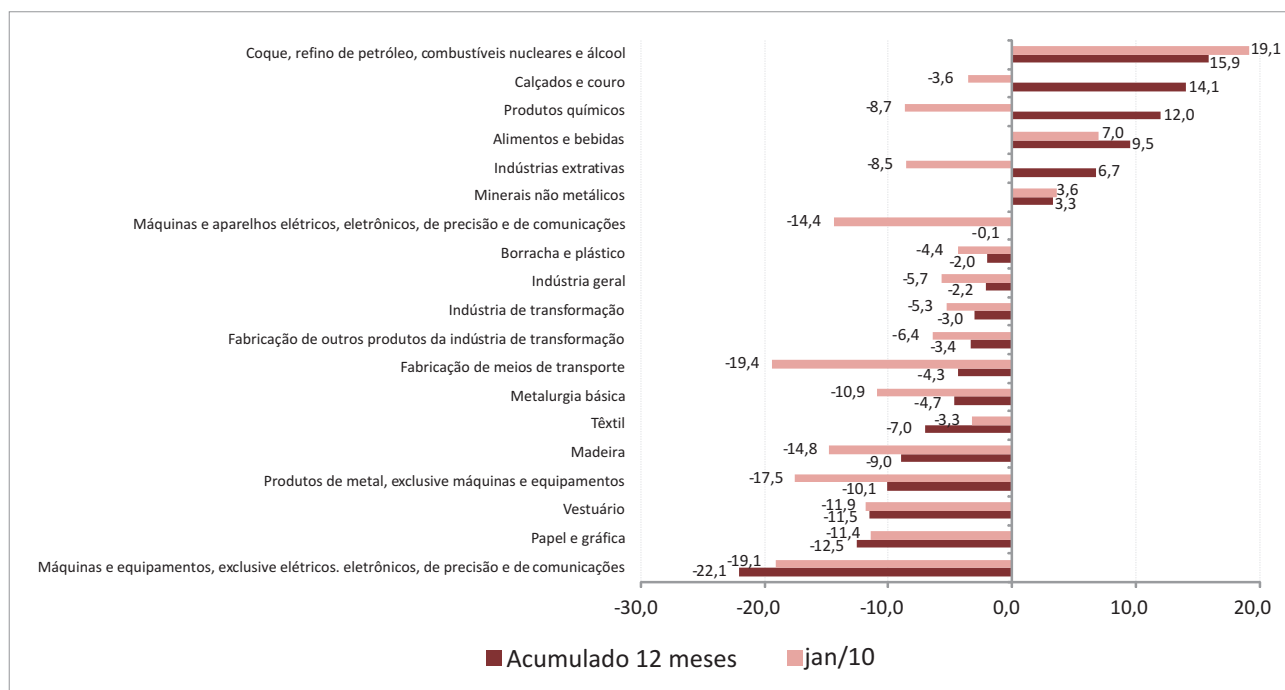
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



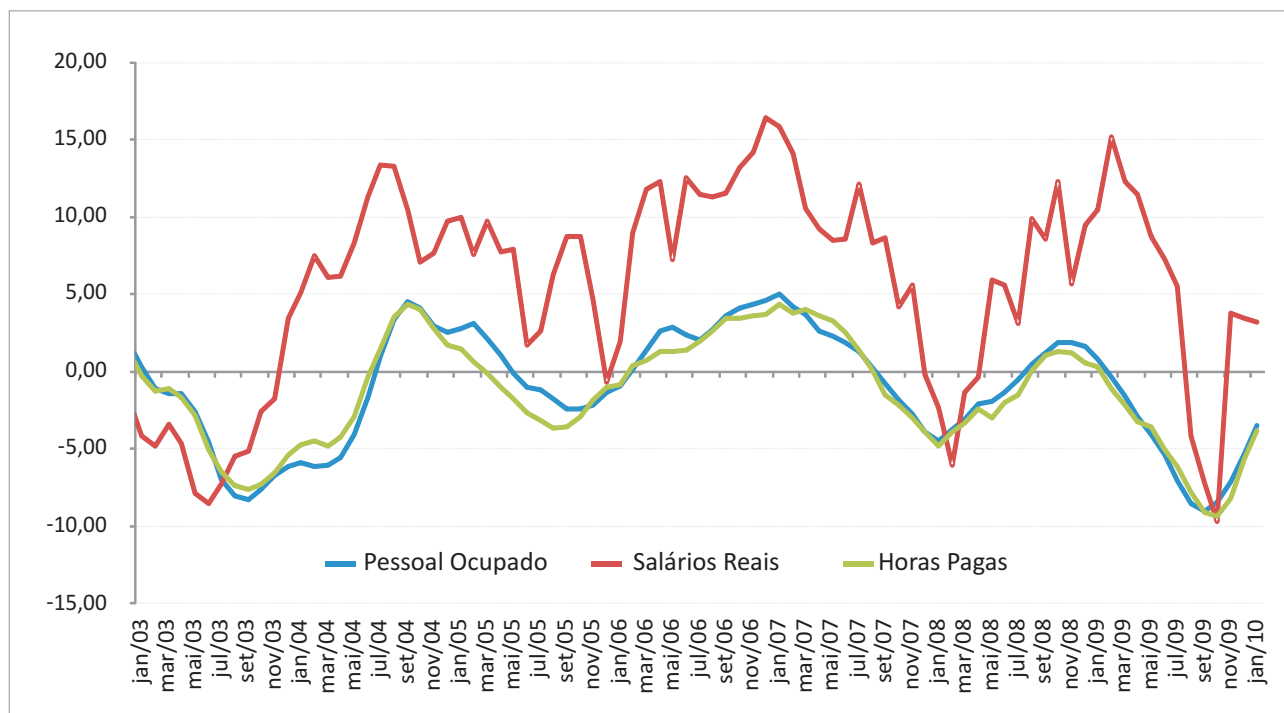
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 7 - Horas Pagas na indústria por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 8 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES**  
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
 Coordenador da Rede de Estudos da  
 Pobreza e Inclusão Social

**Elaboração**

Josiene Freire Rocha  
 Economista

**Editoração**

João Vitor André  
 Coordenador de Editoração –  
 Estudos Econômicos